

**CONSELHO CURADOR – EBC
RESOLUÇÃO Nº 08/2014**

**Dispõe sobre a aprovação
do Manual de Eleições 2014
Diretrizes de Cobertura Jornalística.**

A Presidenta do Conselho Curador da EBC – Empresa Brasil de Comunicação, no uso de suas atribuições legais e considerando deliberação tomada em sessão realizada no dia 15 de outubro de 2014,

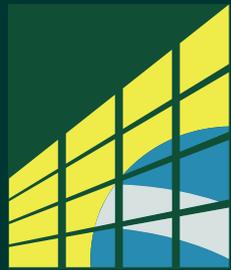
RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Manual de Eleições 2014 - Diretrizes de Cobertura Jornalística produzido e apresentado pela Diretoria de Jornalismo da EBC, nos termos do anexo desta Resolução;

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Brasília, 15 de outubro de 2014


ANA LUIZA FLECK SAIBRO
Presidente do Conselho Curador da EBC



ELEIÇÕES
2014

Diretrizes de Cobertura Jornalística

Introdução

As eleições 2014 marcam a quarta cobertura eleitoral da Empresa Brasil de Comunicação - EBC. Desde a primeira eleição, a EBC divulga para seus funcionários e para o público em geral um Manual de Cobertura com as diretrizes e normas editoriais. Nas eleições 2012, já estava em vigência o Manual de Jornalismo que orienta nossa atividade em toda e qualquer cobertura. Em relação às eleições o Manual define: "a EBC é uma empresa pública comprometida com o cidadão brasileiro e com a promoção da cidadania, não com partidos ou coalizões políticas que ocupam o poder ou fazem oposição a estes. Nas disputas eleitorais, a cobertura da EBC será equilibrada e justa, considera a importância dos fatos e a relevância dos personagens. A exemplo da legislação, que se estabelece e se renova a cada evento eleitoral, a EBC elabora e publica seu protocolo específico em cada eleição". A edição deste Manual, portanto, se justifica pelas características da cobertura eleitoral, inclusive legais. As normas obedecem ao Manual de Jornalismo, à Lei 9.504/94 (que estabelece normas para as eleições) as instruções e resoluções do TSE que regem o processo eleitoral 2014 e os regimentos legais da EBC, incluindo a Regra de Conduta administrativa específica.

O Brasil realiza, dia 5 de outubro, em primeiro turno, as eleições gerais para presidente (a), governadores (as), senadores (as) e deputados (as) federais, estaduais e distritais e em 26 de outubro, o segundo turno, para presidente (a) e governadores(as), se necessário. Desde o ano passado, o jornalismo tem acompanhado o calendário eleitoral destacando em todas as suas mídias os prazos e as orientações gerais para o cidadão escolher seus candidatos e poder exercer seu direito e dever de votar.

De acordo com dados do TSE, 142.822.046 eleitores brasileiros poderão exercer o direito do voto em 5.568 municípios. O que representa um aumento de 5,17% em relação às eleições de 2010, quando havia 135.804.433 eleitores registrados na Justiça Eleitoral.

Em abril, a EBC realizou, nos dias 14 e 15, um encontro com as Emisoras Públicas Parceiras de Rádio e de Televisão para incluí-las na cobertura do processo eleitoral. Foi possível conhecer a capacidade e a possibilidade de cada emissora/parceira de contribuir com a cobertura nacional.

No encontro foram divulgadas as diretrizes com orientações para a cobertura, editadas, pelo jornalismo, a cada eleição. A minuta foi analisada pela Câmara de Jornalismo e Esportes do Conselho Curador e traz princípios, valores, diretrizes e orientações para a cobertura. O tema foi ainda debatido em audiência pública realizada em São Paulo, pelo Conselho Curador.

A cobertura jornalística vai preservar nossos valores e princípios como: a objetividade, a isenção, o equilíbrio, a verdade dos fatos, sem partidarismos ou conteúdo promocional; o compromisso com a cidadania, os direitos humanos e a democracia; a expressão da diversidade social, cultural, regional, étnica; a pluralidade de ideias e de fontes de informação e a observância de preceitos éticos.

Além disso, considerando as especificidades eleitorais buscaremos os seguintes objetivos:

- Oferecer informações que valorizem a democracia, promovam o exercício do direito ao voto e a melhor compreensão do funcionamento do sistema políticoeleitoral federativo brasileiro.

- Oferecer informações em toda a programação dos veículos – Agência, Rádio, TV e Web, que ultrapassem a cobertura convencional e contribuam para a elevação do nível de conhecimento sobre o sistema político.

- Oferecer oportunidades de debate e discussão dos temas de interesse público nos telejornais, radiojornais, programas informativos e jornalísticos, sites, mídias sociais e aplicativos, contribuindo para que o cidadão reúna elementos para formar sua própria opinião e possa participar da eleição com liberdade e responsabilidade, assegurada a expressão de ideias, opiniões e pontos de vistas divergentes.

- Oferecer um conjunto de informações que permita ao cidadão conhecer o processo eleitoral, seus desdobramentos bem como as ferramentas e mecanismos que podem ser utilizados na definição de seus candidatos.

Diretrizes Editoriais

Cobertura Temática

A prioridade da cobertura dos veículos da EBC será temática, com informações e elementos que levem o telespectador, ouvinte, leitor e internauta a refletir sobre os grandes temas da agenda nacional, regional e local que afetam sua vida e o futuro do país e das regiões. Atenção será dedicada às minorias e segmentos sociais específicos, como as pessoas com deficiência, os presidiários com direito a voto, os índios, os quilombolas, os jovens entre 16 e 18 anos e os moradores de regiões remotas. A questão de gênero também será priorizada e discutida tendo em vista a pouca participação feminina na política partidária brasileira. Com foco nas discussões e debates de saúde, educação, mobilidade, segurança, moradia, questão agrária, agricultura familiar e direitos humanos. E também o peso dado pelos candidatos nos respectivos planos de governos às questões relacionadas com as minorias, direito e acesso à comunicação, bem como as políticas de trabalho e renda, e pequenas e médias empresas.

Na saúde, por exemplo, um panorama da gestão e atendimento do SUS e do planos de saúde à população. Com a preocupação especial em mostrar o que os candidatos propõem sobre cada um destes temas.

O cidadão também deve ser informado sobre o papel do executivo e do legislativo federal e estadual na gestão, aplicação e fiscalização das políticas públicas como a saúde, a educação, a segurança pública, a mobilidade, a sustentabilidade e os direitos humanos, especialmente aqueles relacionados aos Objetivos do Milênio da ONU. Também devem pautar a cobertura dos veículos da EBC os diversos aspectos referentes à Legislação Eleitoral, a participação cidadã, o acesso à informação à dados da administração pública, as questões financeiras e orçamentárias, os recursos, investimentos e contratações feitas pelos governos, o uso de ferramentas de controle público, os instrumentos existentes, como os conselhos e órgãos de controle federal e estaduais, como por exemplo, a Controladoria Geral da República CGU. Vamos tratar da eleição em cada um

Diretrizes Editoriais

dos estados brasileiros e do Distrito Federal, sempre que possível, com o apoio das emissoras públicas parceiras. Serão abordados os históricos de eleições nas regiões, o perfil do eleitorado e os deveres e direitos do cidadão-eleitor.

Prestação de serviços

Todos os veículos oferecerão informações de utilidade pública e produzirão conteúdo diferenciado com foco nos interesses, direitos e deveres do cidadão. Os usuários dos serviços da EBC devem ser informados sobre como acessar serviços e as modificações na legislação, como a possibilidade do voto em trânsito para a presidência da república em municípios com mais de 200 mil eleitores e a ampliação da identificação biométrica do eleitor. Os veículos da EBC buscarão informar a função de cada cargo e disponibilização de links com dados dos candidatos, partidos e cargos públicos disputados na eleição.

Espaço para eleições Legislativas

As eleições legislativas (senadores(as) e deputados(as) federais, estaduais e distritais) são tão importantes quanto as do executivo (Presidência da república e governos estaduais). Serão oferecidas informações sobre a importância da representação popular na democracia, o papel dos parlamentares federais, estaduais e distritais e o funcionamento do sistema político-eleitoral específico das eleições legislativas.

Protagonismo do cidadão

Ainda que os candidatos sejam os atores principais da campanha eleitoral, o jornalismo da EBC discutirá os temas de interesse do cidadão. As ferramentas de interatividade, os mecanismos de participação do público, o jornalismo colaborativo e os espaços para sugestão de pautas serão instrumentos importantes para esta aproximação com o cidadão. A EBC zelará para que estes espaços não sejam utilizados a favor ou contra qualquer candidato.

Recomendações Gerais

Entrevistas

O tratamento jornalístico dos acontecimentos envolvendo candidaturas tem que praticar a equanimidade, sem favorecimentos ou subjetividades. No jornalismo, em temas não relacionados à eleição, os veículos da EBC devem evitar o uso de entrevistas com candidatos a qualquer cargo eletivo, a não ser que a pessoa seja parte fundamental da reportagem.

Pesquisas Eleitorais

As pesquisas eleitorais não pautarão a cobertura da EBC. Serão divulgadas desde que estejam oficialmente registradas na Justiça Eleitoral, que sejam periódicas e não apenas uma pesquisa divulgada em um momento específico da campanha, e que não tenham sido encomendadas por partido, instituição ligada a partido ou candidato. Nos jornais de rede do rádio e da TV, vamos divulgar as pesquisas para a presidência da república e nos jornais locais as relacionadas às candidaturas das respectivas regiões aos governos estaduais

estaduais e ao senado. Na Agência Brasil, pela característica do veículo, a divulgação pode ser mais ampla, relacionada a eleição majoritária em todo o país, mas teremos de publicar a evolução de cada uma destas esquisas. Todas as divulgações obrigatoriamente serão acompanhadas de informações que subsidiem o eleitor no entendimento mais amplo possível dos dados divulgados. Promoção de debates e discussões sobre esse tipo de ferramenta utilizada na disputa eleitoral, mostrando além de quem contratou e pagou, sua metodologia, período de realização da coleta de dados, margem de erro e número de entrevistas realizadas, além da publicação da seqüência histórica (Resolução 23.400 do TSE).

Denúncias

As acusações entre candidatos, denúncias e agressões verbais fazem parte das campanhas, mas não serão foco da cobertura jornalística da EBC. Denúncias poderão entrar no noticiário se consistentes, envolverem temas de interesse, observadas a pluralidade de opiniões e o direito de defesa.

Recomendações Gerais

Manifestações de Opinião

Os profissionais da EBC não devem manifestar suas opiniões sobre candidatos e resultados eleitorais em nenhum momento da cobertura.

Cores, Expressões e Adereços

Apresentadores e repórteres da EBC devem ter atenção com o uso das cores no vídeo, evitando a utilização de cores claramente identificadas a partidos, nos dias de eleição. No período eleitoral devem ser evitados adereços que tenham conotação política e expressões faciais que denotem satisfação ou descontentamento com a notícia lida.

Distanciamento

A Norma 317/2014 regula a conduta dos empregados, ocupantes de função de confiança, de cargo em comissão e de prestadores de serviços da EBC, durante o período eleitoral. Em relação aos profissionais que lidam diretamente com a produção de conteúdo jor-

nalístico como apresentadores, âncoras e repórteres e aos que prestam serviços por meio de contratos é vedada a participação em campanhas e gravação de depoimentos. Aqueles que se identifiquem publicamente como funcionários da EBC deverão tomar especial cuidado ao manifestar opiniões políticas em seus perfis pessoais nas mídias sociais, blogs e outros espaços na internet. Os emails oficiais e equipamentos da empresa, como celulares e notebooks não devem ser utilizados em nenhuma manifestação relacionada à campanha eleitoral.

A EBC realizou um seminário aberto aos funcionários da empresa sobre normas éticas e legais que devem ser seguidas pelos servidores públicos nesse período. A Advocacia Geral da União esclareceu sobre condutas vedadas aos agentes públicos federais em eleições. Nesse sentido, chamou a atenção de que o servidor público é um eleitor, com todos os direitos, mas ressaltou que seus atos não podem provocar qualquer desequilíbrio na isonomia necessária entre os candidatos, nem violar a moralidade e a legitimidade das eleições.

Linhas de ação da EBC

Interprogramas

Produção de interprogramas que valorizem a democracia e a responsabilidade do eleitor, com informações sobre o sistema político-eleitoral, a história e importância do voto no Brasil, o papel dos gestores públicos dos executivos federal, estadual e distrital, o papel dos parlamentares federais e estaduais, a representação política das mulheres e minorias, o financiamento das campanhas e crimes eleitorais, entre outros. estaduais

Página especial Eleições 2014

Será criado uma página específica de eleições no site da Agência Brasil para agregar e divulgar a cobertura também fazer o acompanhamento dos resultados eleitorais. As páginas da Agência Brasil e da Radiogência terão um banner de destaque remetendo à página Especial Eleições 2014

O sitio eletrônico será a principal fonte de consulta de dados sobre as eleições para os cidadãos, principalmente publicando links dos tribunais eleitorais. Além de

imagem oficial e perfil dos candidatos majoritários deve trazer link para acesso aos programas de governo entregues ao TSE. No dia da eleição, a página especial tentará fazer o acompanhamento dos resultados eleitorais a partir dos dados oficiais do Tribunal Superior Eleitoral.

Mídias Sociais

A EBC utilizará as mídias sociais para interagir com os eleitores, entregando conteúdos da EBC, buscando pautas e se comunicando com redes através da produção de conteúdo para a web. As mídias sociais serão ferramenta importante para a participação e colaboração dos cidadãos na cobertura das eleições. As divulgações serão temáticas e de serviço.

Programação Especial no Dia da Eleição

A programação de todos os veículos será alterada para permitir uma cobertura intensiva das eleições com flashes ao vivo e cobertura especial para divulgação dos resultados. A cobertura será feita de forma transmídia permitindo

Linhas de ação da EBC

permitindo que os usuários da página especial das Eleições solicitem a divulgação dos resultados de seu estado. As informações do TSE sobre a apuração serão acompanhadas ao vivo e os dados do Tribunal serão sincronizados com a página especial das eleições.

Orientação e Identidade Visual

Será estabelecida identidade visual comum para todas as mídias da EBC na cobertura das eleições. Esta identidade visual deve ser aprovada no Comitê de Programação e pelo Departamento de Marketing.

Previsão de Cobertura

TV Brasil

Telejornal Repórter Brasil

Será priorizada a cobertura temática e as informações de serviço, que serão distribuídas ao longo do período eleitoral com matérias, séries de reportagens e entrevistas com especialistas nas diferentes áreas, com base no seguinte calendário:

- Em junho, acompanhamento das convenções partidárias para oficialização das candidaturas.

- Em julho, ênfase nas candidaturas oficializadas e detalhamento da eleição nos estados, análise dos números da eleição 2014 e apresentação do perfil dos candidatos aos cargos majoritários (Presidência da República, governadores(as), senador(as) e proporcionais(Deputados(as) federais, estaduais e distritais). Início da cobertura das campanhas aos cargos majoritários.

- Em julho/agosto/setembro, ênfase na cobertura sobre os principais temas de preocupação do eleitor, esclarecimento sobre as instâncias que o cidadão pode recorrer para acompanhar e controlar

o trabalho das administrações estadual e federal, as políticas públicas e a responsabilidade de cada instância administrativa sobre elas, além de informações sobre a legislação eleitoral. Atenção à participação popular nas campanhas.

- Outubro, ênfase em informações sobre o ato de votar e cobertura ampla com profissionais em diversas regiões do país, com a participação das emissoras parceiras, para os programas especiais, aos domingos, nos dois turnos da eleição.

Programas Jornalísticos

Brasileiras – Produção de programas sobre saúde, segurança pública, educação, mobilidade, cidadania, comunicação pública e temas que se destacarem durante a campanha. Eles podem e devem ser discutidos com responsáveis pelos programas de governo de cada candidato.

Caminhos da Reportagem – Abordagem em profundidade de alguns temas da campanha, tais como educação, saúde, energia, mobilidade, meio ambiente, cultura, etc.

Previsão de Cobertura

Observatório da Imprensa – Vamos acompanhar a cobertura da imprensa nos diversos veículos, as propostas dos candidatos para a área de comunicação e as discussões sobre a regulação do setor.

Visual – O programa utiliza da sua natureza para levar aos surdos informações sobre como acessar serviços e as modificações na legislação eleitoral para este pleito. Criação de um quadro “Eleições 2014 em LIBRAS” para ser exibido uma vez por semana com o resumo semanal das principais notícias das eleições de 2014. Realização de entrevistas de estúdio para falar sobre o voto consciente, exercício da cidadania e ainda exibir o perfil de cada candidato em LIBRAS. Reprodução das matérias de eleição exibidas nos principais jornais da casa em libras.

Observação - As contribuições jornalísticas das emissoras da Rede Pública de Televisão para os telejornais da TV Brasil serão cuidadosamente examinadas pelos editores para garantir a observância das normas aprovadas pela instituição. Em caso de violação não serão veiculadas. A EBC também buscará o diálogo para a utilização das re-

gras e princípios que compõem este documento nos programas veiculados localmente como afirmação da identidade das TVs públicas, embora as orientações da EBC não sejam de acolhimento obrigatório pelas parceiras da Rede em seus programas regionais.

Agência Brasil

Com foco no interesse do cidadão, a Agência Brasil fará sua cobertura em parceria com os demais veículos da EBC e com empresas parceiras que mandarão informações dos estados onde estão sediadas.

O objetivo é dar uma visão geral de todo o país. A cobertura pré-eleitoral estará focada na apresentação de propostas dos candidatos, de maneira equânime, bem como em matérias de serviço que sirvam de orientação aos eleitores. Ao longo desse processo, as estatísticas das eleições, do eleitorado, quem está na disputa nas principais cidades, número de candidatos, fatos curiosos e novidades sobre as eleições (ampliação do número de cidades com a identificação por meio da biometria, por exemplo)

Previsão de Cobertura

também serão objeto de nossas matérias. Nos dias que antecedem as eleições os informativos da Justiça Eleitoral.

Radioagência Nacional

Irá agregar e publicar o material radiofônico sobre eleições produzido pelas equipes de rádio e radiojornalismo e de instituições parceiras, dando prioridade para matérias sobre políticas públicas, voto consciente e regras do pleito. Apoiarão as emissoras de rádios na interface com o site especial de eleições da EBC.

Rádios EBC

O Radiojornalismo fará a cobertura das eleições por meio de matérias, entrevistas, séries especiais e debates com a abordagem dos temas do cotidiano. Como todos os veículos além da prestação de serviço, o conteúdo diferenciado terá foco nos interesses, direitos e deveres do cidadão. Os ouvintes serão informados sobre como acessar serviços e as modificações na legislação, bem como difundir a importância

do voto consciente.

Todas as emissoras de Rádios EBC divulgarão spots e interprogramas sobre a importância do voto, as atribuições dos eleitos e as regras do processo eleitoral.

Nos dias de votação, flashes na programação e cobertura da apuração com transmissão especial em cada turno.

Contribuições e recomendações da Audiência Pública do Conselho Curador sobre a cobertura eleitoral dos veículos EBC

01 – Priorizar a construção de uma nova narrativa para as campanhas eleitorais colocando foco nos grandes temas, com destaque para a cidadania (saúde, educação, economia, gênero, mobilidade, violência, trabalho, agricultura e agricultura familiar, comunicação pública) e não na disputa partidária;

02 – Atenção para a participação das mulheres na disputa eleitoral, seja como candidata, eleitora, fonte ou profissional de mídia;

03 – Trabalho em parceria com os meios de comunicação alternativos e a mídia livre, com práticas de “comunicação compartilhada” que pressupõe intercâmbio de esforços e fortalecimento recíproco nas coberturas, garantindo infraestrutura técnica e de recursos para esses parceiros;

04 – Olhar diferenciado e mais pedagógico em relação às pesquisas eleitorais;

05 – Otimizar o planejamento de cobertura das eleições na EBC e trabalhar de maneira integrada entre os diferentes canais da EBC (Rádios, TV e Internet), de forma que as coordenações/pautas sejam compartilhadas e seja possível tornar a cobertura de fato multimídia;

06 – Criar formatos alternativos de debates eleitorais, para a discussão das plataformas das candidaturas (e não apenas dos candidatos), como forma de fugir da estratégia de acusações políticas dos participantes;

07 – Enfrentamento por parte da mídia pública de questões polêmicas e de grande interesse público; aborto, drogas, políticas econômicas que promovam a mudança no modelo de desenvolvimento;

08 – Ter como fonte referencial a sociedade civil organizada;

09 – Não criminalizar as demandas e reivindicações dos movimentos sociais, em particular da juventude;

10 – Planejamento e organização da infraestrutura da EBC para a realização de uma cobertura eleitoral que vá além do registro da agenda dos candidatos ou da prestação de serviços sobre o voto – cuidado para não repetir o discurso governamental.

Calendário Eleitoral – Datas principais

- De 10 a 30 de junho – Convenções partidárias que definirão os candidatos
- 6 de Julho – Permissão para propaganda eleitoral
- De 19 de agosto a 2 de outubro – Propaganda eleitoral no rádio e na TV
- Dia 5 de outubro – Primeiro turno das eleições
- Dia 26 de outubro – Segundo turno das eleições

ELEIÇÕES 2014

